

## TECNOLOGIA RENOVADORA DAS VANTAGENS E DESVANTAGENS DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE NA ÁREA DA SAÚDE: ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA EM SAÚDE

Silvia Evangelista Santos<sup>1</sup>  
Matheus Carvalho Viana<sup>2</sup>

**RESUMO:** **Objetivo:** Descrever as vantagens e desvantagens da utilização do prontuário eletrônico do paciente na área da saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de referencial bibliográfico, com artigos publicados no período de 2013 a 2018, coletados nas seguintes bases de dados da LILACS e SCIELO. **Resultados:** Foram selecionados sete artigos, segundo os critérios de inclusão e exclusão para a leitura completa. Evidenciou-se que os profissionais reconhecem a importância do PEP na área hospitalar e a utilizam em diversos aspectos, contudo ainda encontram limitações quando á seu uso. **Conclusão:** Verificou-se o reconhecimento da importância do uso do PEP por parte dos profissionais da saúde em unidades hospitalares, porém destaca-se quem nem sempre o profissional está apto a sua utilização ou a instituição está apta a colocá-lo em prática, sendo necessário um árduo trabalho por parte das instituições de ensino e do departamento de educação continuada das instituições.

**Palavra- Chave:** Enfermagem. Informática em saúde. Prontuário Eletrônico. Informática em Enfermagem.

**ABSTRACT:** **Objective:** To describe the advantages and disadvantages of using electronic patient records in the healthcare field. **Method:** This is a bibliographic reference research, with articles published from 2013 to 2018, collected in the following LILACS and SCIELO databases. **Results:** Seven articles were selected, according to the inclusion and exclusion criteria for full reading. It was evident that professionals recognize the importance of PEP in the hospital area and use it in several aspects, however, they still face limitations when using it. **Conclusion:** There was recognition of the importance of the use of PEP by health professionals in hospital units, but it is highlighted that the professional is not always able to use it or the institution is able to put it into practice, being hard work on the part of the educational institutions and the continuing education department of the institutions is necessary.

**Abstract:** Nursing. Health informatics. Electronic Medical Record. Nursing Informatics.

<sup>1</sup> Bacharel em Sistemas de Informações, Especialista em Gestão em Enfermagem pela Unifesp. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES, São Paulo (SP), Brasil.

<sup>2</sup> Professor Doutor. Universidade Federal de São João Del-Rei - UFSJ, São João Del-Rei (MG), Brasil.

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, emergiram inovações no que tange sistemas de informação hospitalares nos quais é possível inserir e consultar dados clínicos e administrativos. Esses sistemas têm como objetivo a otimização e qualificação do atendimento, a redução de custos e a formulação de informações importantes. Sendo um sistema de informação, o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) considerado uma útil ferramenta para a equipe multiprofissional em suas atividades diárias. As informações contidas no PEP estão disponíveis e atualizadas onde e quando a equipe necessita; os dados armazenados são mais explícitos, corretos e fidedignos e os dispositivos que complementam o PEP limitam a probabilidade de falhas <sup>1</sup>.

O PEP apresenta diversas vantagens, contudo esse tipo de tecnologia na área da saúde demanda altos investimentos, bem como treinamento específico aos profissionais e estudos com a finalidade de melhoria na prática dos registros <sup>1</sup>.

Conforme as informações supracitadas, o objetivo do presente estudo foi descrever as vantagens e desvantagens da utilização do prontuário eletrônico do paciente na área da saúde.

O presente estudo apresentará o método que foi utilizado para a realização do artigo, os resultados obtidos, discussão onde será explanada as questões relevantes sobre o tema e a conclusão.

## MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de referencial bibliográfico, com artigos publicados no período de 2013 a 2018, que foram coletados nas seguintes bases de dados: LILACS (<http://lilacs.bvsalud.org>) e SCIELO (<http://www.scielo.org/php/index.php>).

Como a busca por artigos científicos foi específica para pesquisas que identificassem as vantagens e desvantagens da utilização do prontuário eletrônico do paciente na área da saúde, foram utilizados como descritores de saúde: enfermagem, informática em saúde, prontuário eletrônico, informática em enfermagem, de forma singular e associada. Todos esses termos de saúde fazem parte dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Para as bases LILACS e SCIELO a busca foi realizada utilizando os descritores de forma singular e associada.

Após executada as buscas, com a combinação dos descritores, os resumos dos artigos retornados pelos buscadores foram lidos e analisados, segundo os critérios de inclusão (publicados no período de 2013-2018; fazer menção ao tema proposto; documentos contendo pelo menos uma das palavras-chave no título ou no resumo), os critérios de exclusão considerados foram: excluir dissertações de mestrado e teses de doutorado, estudos em idioma estrangeira e artigos que não relacionava o conceito das vantagens e desvantagens do prontuário eletrônico do paciente.

## RESULTADOS

As buscas retornaram um total de 17 artigos. Desse total, apenas sete foram selecionados conforme os critérios de inclusão e exclusão para a leitura completa. Os artigos selecionados para a leitura completa estão sistematizados no Quadro 1.

Quadro 1- Artigos localizados nas bases de dados LILACS- literatura científica e técnica da América Latina e Caribe e SCIELO- *Scientific Eletronic Library on line*, sobre a tecnologia renovadora das vantagens e desvantagens do prontuário eletrônico do paciente na área da saúde. Mogi das Cruzes, 2018.

Título do Artigo/Referência	Objetivo	Resultados
Prontuário Eletrônico do Paciente: conhecendo as experiências de sua Implantação <sup>1</sup>	Avaliar as principais vantagens e desvantagens da adoção de um sistema de prontuários eletrônicos, tanto para a equipe médica quanto para o paciente.	Apesar de parecer um sistema vantajoso, sua adoção ainda divide opiniões entre os profissionais da saúde, sendo fundamental capacitação profissional adequada
Elaboração de telas eletrônicas em um sistema de informação hospitalar utilizando as classificações de enfermagem <sup>2</sup>	Descrever a elaboração das etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) utilizando as Classificações de Enfermagem em um Sistema de Informação Hospitalar (SIH).	Verificou-se que a documentação eletrônica proporcionou resgatar os dados, estimular a veracidade diagnóstica e avaliar as intervenções através dos indicadores de resultados.

<p>A informática em enfermagem nos sistemas de informação: revisão sistemática da literatura <sup>3</sup></p>	<p>Identificar produções científicas sobre sistemas de informação, preferencialmente o prontuário eletrônico e suas relações com a enfermagem.</p>	<p>Foi possível aferir que a informática favorece as tomadas de decisão e viabilizam um maior aproveitamento da assistência, mas verifica-se a precisão de tecnologias dirigidas para sistematização da enfermagem.</p>
<p>Vantagens e desvantagens do prontuário eletrônico para instituição de saúde <sup>4</sup></p>	<p>Identificar as vantagens e desvantagens da implantação do PEP.</p>	<p>. Os autores concluíram que embora haja necessidade de um grande investimento inicial na implantação do PEP, com o passar do tempo tal implantação geraria grandes vantagens para a gestão hospitalar.</p>
<p>Tecnologia da Informação e Comunicação na Auditoria em Enfermagem <sup>5</sup></p>	<p>Identificar a produção científica nacional em auditoria em enfermagem com o uso das Tecnologias de Informação e comunicação.</p>	<p>Como resultados obtidos foram selecionados apenas 7 artigos para o estudo, tais achados revelaram que embora os enfermeiros auditores façam uso de alguns recursos da TIC, os mesmos não tornam isso público haja vista a escassez de publicações a cerca do tema.</p>
<p>Programa de educação permanente para o uso do prontuário eletrônico do paciente na enfermagem <sup>6</sup></p>	<p>Avaliar um Programa de Educação Permanente para equipe de enfermagem para o uso do Prontuário Eletrônico do Paciente.</p>	<p>Como resultados diversos fatores como gênero, idade e ter experiência anterior com PEP não promoveram melhora no desempenho do uso do mesmo, sendo de grande valia possuir graduação e ter domínio em</p>

		informática para a melhoria do desempenho.
Análise do uso de um sistema informatizado por gestores hospitalares <sup>7</sup>	Analisar o uso de um sistema informatizado pelos gestores hospitalares, avaliando a satisfação quanto à utilidade e facilidade de uso do sistema.	Como resultados os gestores demonstraram maior satisfação com a utilidade do sistema quando comparada com a facilidade de seu uso, devido às características do sistema e da instituição.

## DISCUSSÃO

Com o emprego de computadores nas instituições hospitalares torna-se possível otimizar o tempo que outrora era despendido com informações compiladas de maneira manual, gerando um maior tempo de disponibilidade de atenção ao cliente<sup>1</sup>.

As principais vantagens da adoção de um sistema informatizado de registros foram citadas: o acesso acelerado ao histórico do cliente, a clareza na consulta de dados em atendimentos futuros, a diminuição no tempo de atendimento, o avanço no controle e planejamento hospitalar e a melhoria na qualidade do atendimento prestado<sup>2</sup>

Entretanto, a desvantagem mais citada por maior parte dos profissionais nos estudos selecionados foi a resistência dos mesmos quanto à utilização de novas tecnologias. Essa resistência é atribuída, em geral, ao déficit de conhecimento em informática por parte dos usuários. Isso mostra que a implantação de um sistema eletrônico de registros demanda um período de adequação antes que os benefícios possam ser verdadeiramente obtidos <sup>3</sup>.

Assim, o sucesso ou fracasso na implantação de um sistema de prontuários eletrônico está condicionado, diretamente, ao treinamento intenso e adequado da equipe e à sua participação nas diversas etapas que precedem a implantação do sistema e à familiaridade dos usuários com o sistema implantado <sup>4</sup>.

Entretanto, verifica-se que a implementação do PEP também se torna dificultosa pelos gastos financeiros que a instituição terá de realizar. Alguns estudos apontam, também, que a utilização do prontuário eletrônico torna o atendimento ao cliente mecanizado e que a humanização pode perder-se frente a tecnologia <sup>6</sup>.

Sendo assim, considera-se fundamental que seja ofertado treinamento intensivo aos profissionais que trabalham com o PEP, para que tais falhas não ocorram <sup>1</sup>.

Outros aspectos são levantados nos artigos como a lentidão no sistema, ocasionando demora no atendimento e a dependência de uma equipe especializada em informática <sup>5</sup>.

O PEP pode ser utilizado em vários seguimentos no âmbito hospitalar, como na realização de auditoria de prontuários, sendo que tal seguimento ainda pouco é divulgado, havendo até mesmo escassez de publicações acerca do tema <sup>5,7</sup>.

## CONCLUSÕES

Segundo os estudos, pôde-se evidenciar a importância do PEP nas instituições de saúde. Contudo, alguns estudos destacam que apesar de se mostrarem favoráveis ao PEP, muitas vezes o profissional não está apto à sua utilização. Sendo assim, a educação em informática voltada a esses profissionais deve iniciar na graduação e seguir nas instituições hospitalares por meio da educação continuada.

Outro aspecto relevante a cerca da desvantagem da utilização do PEP é a mecanização da mecanização do atendimento possibilitando a perda da humanização, nesse sentido é relevante que os profissionais estejam cientes de tal risco e sejam qualificados adequadamente a fim de evitar tal ocorrência.

Contudo é notório que a utilização do PEP gera inúmeros benefícios tanto à instituição quanto aos pacientes. Entre eles destacam-se rapidez e agilidade no atendimento e processo de informações, maior clareza a cerca do histórico do paciente, auxiliando a equipe a ofertar uma assistência com melhor qualidade.

Portanto, uma das opções eficazes quanto à aceitação e ao preparo dos profissionais quanto à utilização do PEP seria envolver os próprios colaboradores na elaboração das informações primordiais e necessárias que devem ser inseridas nos prontuários eletrônicos gradativamente.

## REFERÊNCIAS

CANÊU, P.K; RONDINA, J.M. Prontuário Eletrônico do Paciente: conhecendo as experiências de sua implantação. [INTERNET] **J. Health Inform.** São Paulo, v.6, n.2, p. 67-71, 2014.

ALMEIDA, D.M.B.M; FONTES, C.M.B. Elaboração de telas eletrônicas em um sistema de informação hospitalar utilizando as classificações de enfermagem. **Rev. Eletr. Enf. São Paulo**, v. 15, n.4, p. 956-64, 2013.

LIMA, D.F.B; IVO, G.P; BRAGA, ALS. A informática em enfermagem nos sistemas de informação: revisão sistemática da literatura. **J. res.: fundam. care. Online.** Rio de Janeiro. v. 5, n.3, p. 18-26, 2013.

MARTINS, C; LIMA, S.M. Vantagens e desvantagens do prontuário eletrônico para instituição de saúde. **RAS. São Paulo**, v.16, n.63, p. 62-66, 2014.

GROSSI, LM; PISA, IT; MARIN, HF. Tecnologia da Informação e Comunicação na Auditoria em Enfermagem. **J. Health Inform. São Paulo**, v. 7, n.1, p. 30-4, 2015.

CARDOSO, RB; FERREIRA, BJ; MARTINS, WA; PALUDETO, SB. Programa de educação permanente para o uso do prontuário eletrônico do paciente na enfermagem. **J. Health Inform**, Rio de Janeiro. v.9, n.1, p. 25-30, 2017.

SANTOS, MC; MARIN, HF. Análise do uso de um sistema informatizado por gestores hospitalares. **Acta Paul Enferm.** São Paulo. v. 31, n.1, p. 1-6, 2018.